

Aumenta o emprego formal em agosto

65 mil novos empregos, com crescimento em todos os setores de atividade

O número de empregos formais, entre julho e agosto, ampliou-se no Estado de São Paulo (0,6%) e no Brasil (0,7%). As 397 mil admissões ocorridas no Estado superaram os 333 mil desligamentos, o que resultou na geração de 65 mil empregos.

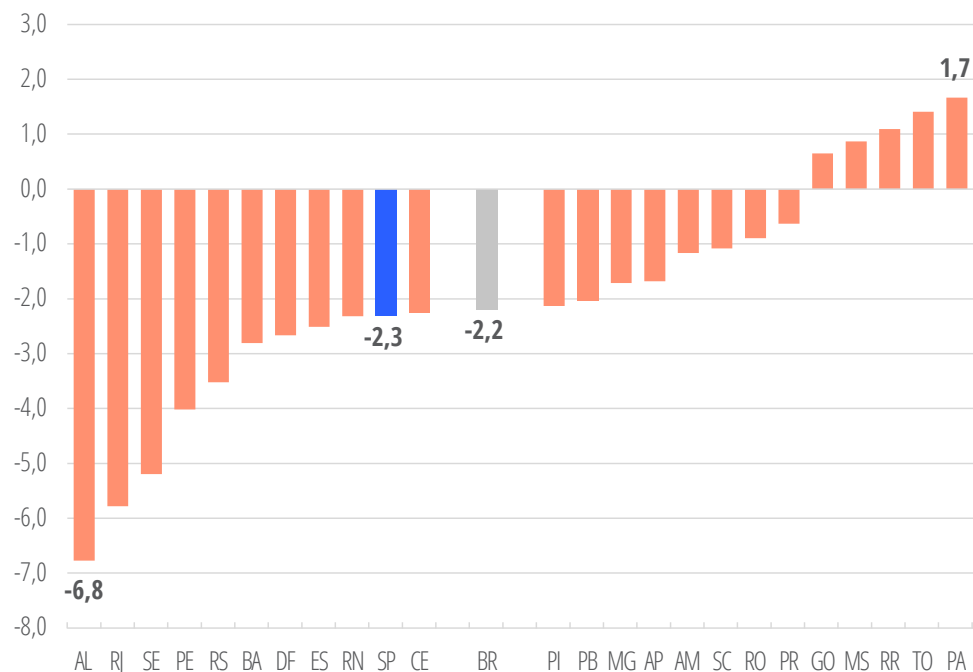
De janeiro a agosto, houve decréscimo de -279 mil empregos no Estado (-2,3%), o que corresponde a 33% da redução de postos de trabalho formais no Brasil (-849 mil, ou -2,2%). Comércio e serviços acumulam as maiores perdas no ano. As atividades paulistas que geraram mais empregos foram a agropecuária (66 mil) e a construção (10 mil).

A utilização do Benefício Emergencial de Preservação do Emprego e da Renda, que, entre abril e agosto alcançou 5,3 milhões de empregos no Estado (45% do total dos empregos celetistas), é importante fator explicativo desses resultados. Note-se que, nesse período, 2,3 milhões dos acordos (43%) corresponderam à suspensão do contrato de trabalho.

No ano, as RAs de São José do Rio Preto, Marília, Central, Barretos, Bauru e Araçatuba apresentam saldos positivos, enquanto as maiores reduções do nível de emprego ocorreram no município de São Paulo (-113 mil), nos demais municípios da RMSP (-69 mil) e na RA de Campinas (-38 mil).

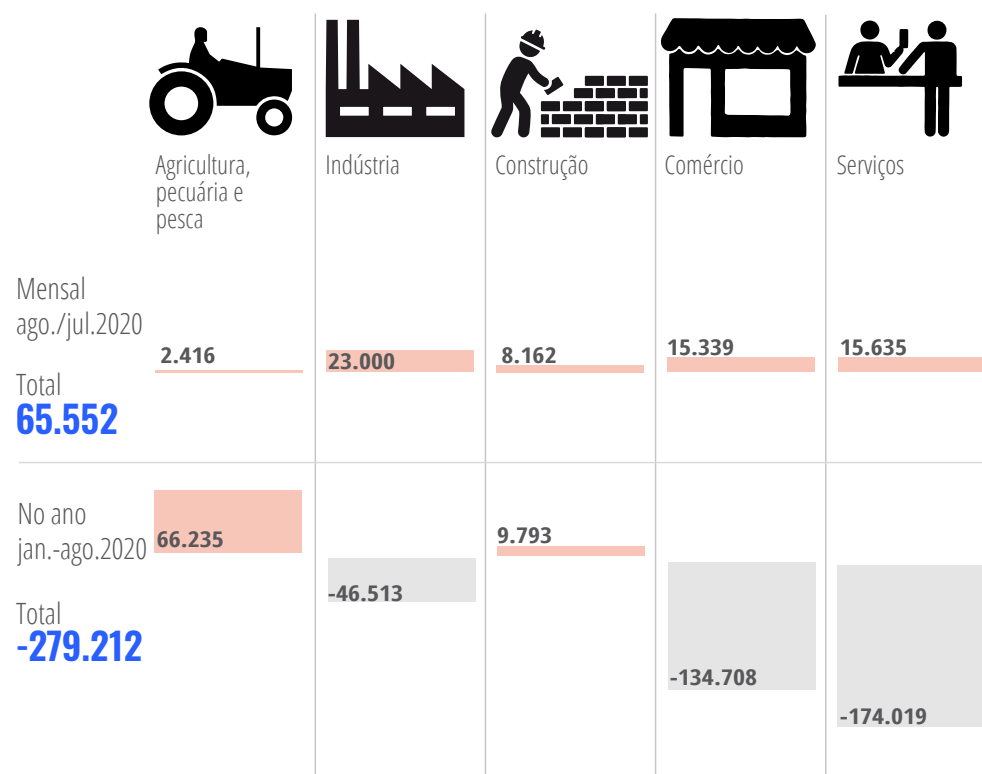
Varição relativa dos empregos com carteira assinada, entre janeiro e agosto 2020

Unidades da Federação, em %



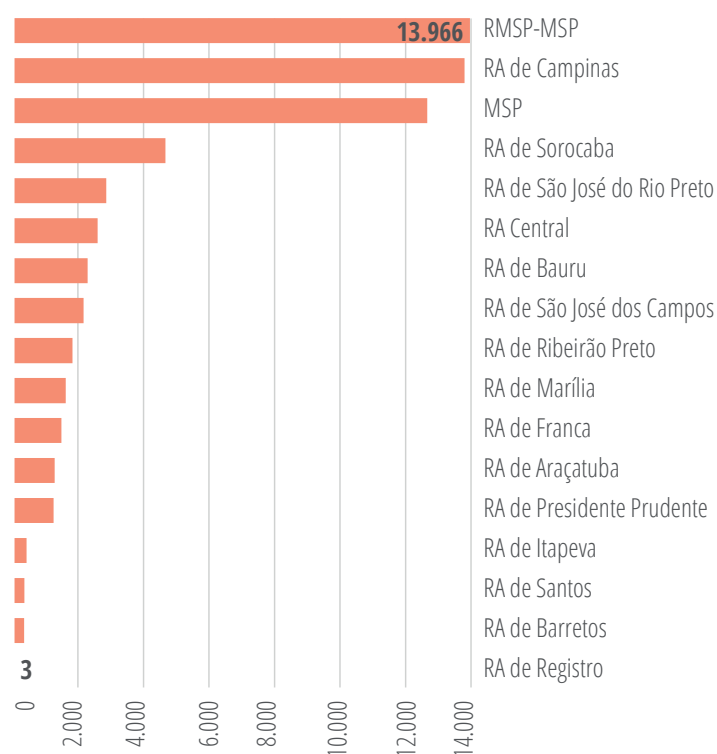
Varição absoluta do emprego formal

Estado de São Paulo, em números absolutos

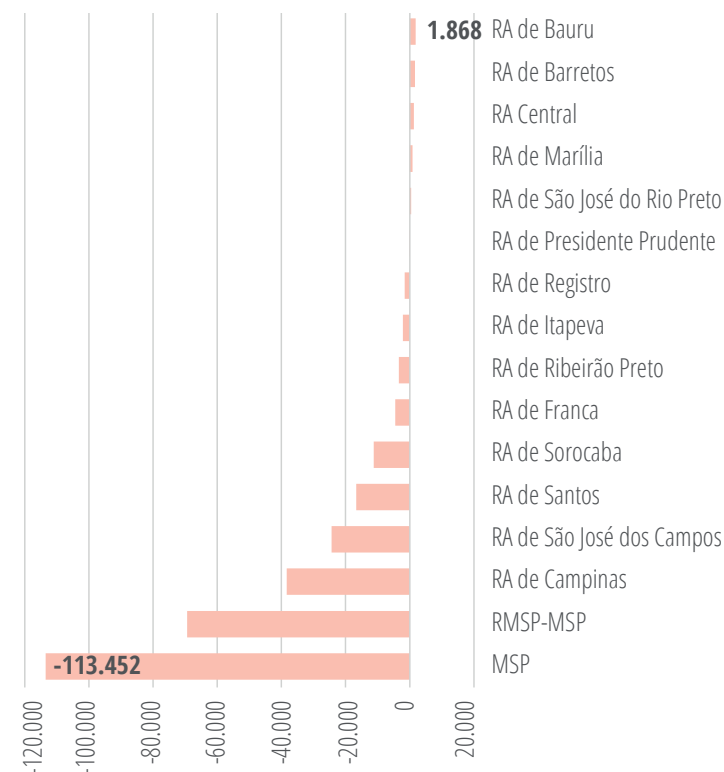


Saldo de empregos por regiões administrativas, município de São Paulo (MSP) e demais municípios da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP-MSP)

agosto.2020



janeiro-agosto.2020



Fonte: Ministério da Economia. Sistema de Escrituração das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial). Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged); Fundação Seade.

Nota: O estudo sobre mercado de trabalho utiliza os dados da movimentação de empregados celetistas do eSocial e do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo Caged coletados pelo Ministério da Economia e divulgados no dia 30 de setembro último. Para as unidades da federação e regiões foram utilizados dados com ajustes até junho e os estoques de empregados de 01/01/2020. As agregações regionais foram elaboradas pela Fundação Seade.



Governador do Estado
João Doria

Vice-Governador do Estado
Rodrigo Garcia

Secretário de Governo
Rodrigo Garcia

SEADE

Presidente do Conselho Curador
Carlos Antonio Luque

Diretor Executivo
Dalmo Nogueira Filho

Diretor-adjunto de Metodologia e Produção de Dados
Carlos Eduardo Torres Freire

Diretor-adjunto Administrativo e Financeiro
Carlos Alberto Fachini

Chefe de Gabinete
Sérgio Meirelles Carvalho

SP TRABALHO – EMPREGO FORMAL MENSAL

Responsável técnico: Paula Montagner

Equipe técnica: Alexandre Jorge Loloian e Leila Luíza Gonzaga

Assessoria de Editoração e Arte

Responsável técnico: Regina Souza Cintra

Equipe técnica: Cristiane de Rosa Meira, Elisabeth Magalhães Erharter, Maria Aparecida Batista de Andrade, Rita Bonizzi, Tânia Pinaffi Rodrigues e Vania Regina Fontanesi

Construction icon created by Adrien Coquet from the Noun Project.